

212. HÁBITO URINÁRIO COMO FATOR DE QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DE AUTARQUIA ESTADUAL DE ENSINO

Mariana A Menezes¹; Ana Maria N F Sabino²; Zaida A S G Soler³

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; ²Enfermeira Profa Adjunta Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; ³Enfermeira Profa Adjunta Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O processo saúde-doença depende de determinantes multifatoriais incorporados a perfis sociais, econômicos e culturais, às vivências pessoais e estilos de vida. Assim, a qualidade de vida tornou-se um resultado esperado nas atividades assistenciais e nas políticas públicas no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças. Os docentes de enfermagem, pelas características de seu processo de trabalho, com ritmo laboral intenso, ficam vulneráveis a permanecer muitas horas sem ingerir água e ir ao banheiro para eliminação urinária. Apesar dos hábitos urinários incorretos serem desvalorizados, podem ocasionar sérias disfunções orgânicas, que comprometem a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta pesquisa tem financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Cnpq (PIBIC), inclui-se entre estudos do Projeto-Mãe sobre qualidade de vida e de atenção em saúde no contexto da FAMERP e a trabalhos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos sobre Morbidade Referida e Gestão do Processo de Trabalho em Saúde (NEMOREGES). **Objetivo:** Avaliar o hábito urinário dos docentes enfermeiros de um curso de graduação de enfermagem e a interferência dessa função fisiológica na morbidade e qualidade de vida. **Metodologia:** O Projeto desta pesquisa foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – Parecer nº 158/2011 – Protocolo Nº 3667/2011. Para a coleta de dados será utilizado um instrumento adaptado com perguntas semi-estruturadas, em forma de entrevista, de diário miccional, com anotações sobre frequência miccional, volume líquido ingerido, volume urinado, número de ocorrências de perdas urinárias, em suas diversas formas. Farão parte do estudo todos os enfermeiros docentes da instituição estudada que consentirem em participar. **Resultados esperados:** Pretende-se neste estudo conhecer o hábito urinário de enfermeiros docentes, identificando fatores de morbidade correlacionados e alterações na qualidade de vida. Também, os dados obtidos podem contribuir para alerta aos docentes estudados, no contexto desta investigação e outros estudos relacionados.